



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Há quase um ano tive a ventura de estar aqui nesta praça e, nessa oportunidade, aprovar este Programa Integrado de Transporte Urbano da Cidade de Goiânia. Hoje retorno aqui para participar das cerimônias de inauguração desse serviço. Trata-se, sem dúvida, de um empreendimento de extraordinária importância e que decorre do fenômeno da nossa época, do crescimento urbano e do êxodo rural. As cidades crescem continuamente; continuamente recebem afluxo de gente de toda parte, que vem à cidade em busca de trabalho e também das comodidades que a cidade proporciona. É um fenômeno natural que se verifica em todo o mundo, mas que, sem dúvida, traz consigo enormes e difíceis problemas. Por isso, estamos todos voltados na análise desse fenômeno e na procura de soluções adequadas para os problemas que a cada dia se criam. Dentre esses problemas, afora o do emprego, o da educação, o da saúde, o do saneamento, do abastecimento d'água, sobressai, sem dúvida, o do transporte. As cidades se distendem em superfície e o povo precisa se movimentar e, para isto, precisa de transporte. E esse transporte há de ser, necessariamente, coletivo, não só por uma razão de economia, mas também pelo nível relativamente baixo de nosso povo, que ainda no dia de hoje

subsiste e também e em grande parte pela necessidade de assegurar uma adequada economia do consumo de combustível, que é uma de nossas debilidades e vulnerabilidades. Dentro desse quadro houve a preocupação de, na cidade de Goiânia, fazer uma experiência, usar a cidade como um piloto na solução desse problema de transporte urbano de caráter coletivo. Lançamo-nos a esse empreendimento e, decorrido um ano, ele está praticamente concluído. Não só se fez uma racionalização dos percursos, como também se assegurou a pavimentação das vias, se adquiriu material de transportes, se estabeleceu estação de embarque e desembarque, tudo tendo em vista a assegurar maior economicidade, maior rapidez e maior comodidade para a população. É claro que um empreendimento dessa natureza encontra críticas. Há as críticas honestas e às vezes reais que apontam imperfeições do sistema, imperfeições que existem como sempre e que podem ser corrigidas e podem trazer melhoria. Há, porém, críticas individuais, daqueles que só pensam em si e não olham para a coletividade. Estes não merecem ser considerados, porque o que nós procuramos não é o bem apenas de um ou outro, que pertença à classe privilegiada; nós procuramos é o bem da coetividade. E há, ainda, as críticas dos negativistas, daqueles que são contra, contra sem razão de ser; daqueles que não sabem construir e que só se preocupam em demolir e em denegrir, em caluniar, apenas movidos por um espírito de posição que não leva em conta os interesses reais e adequados de nosso país no estágio em que ele hoje se

encontra. A esses, nós respondemos com nosso trabalho honesto, respondemos com nossas realizações; respondemos com o interesse que dedicamos ao bem comum, o interesse que dedicamos ao nosso país, ao seu desenvolvimento em todos os rincões deste vasto território. E, aí, se exerce aquilo que eu já tive oportunidade de chamar de federalismo solidário. O Governo Federal é solidário com o Estado e com o Município e é pela conjugação dessas três ordens de poder, pelo somatório dos seus recursos, pelo somatório dos seus planejamentos, que nós conseguimos realizar alguma coisa neste país ainda de todo carente. Só aí é que nós fazemos o desenvolvimento integrado e, no caso especial de Goiânia, o resultado está à vista de todos no dia de hoje. Neste quadro, afora os Governos propriamente ditos, cabe, sem dúvida, maior papel ao povo. É este povo, que tem o seu voto, pela sua participação, não apenas aqui nesta praça, mas na educação familiar, na formação dos seus filhos, no seu trabalho, no seu espírito de ordem, é que apóia e permite a realização de empreendimentos como este. Este é o resultado na nossa Revolução. Muito já foi feito, como hoje aqui nós constatamos, mas muito, e muito ainda há que se fazer neste país. E esta Revolução precisa continuar, para produzir, para multiplicar esses resultados muitas vezes e fazer do Brasil o país que nós esperamos. E para isto, eu conto com este povo que está aqui, como conto com todos os goianos que habitam este grande Estado.